

Economia

À prazo e com impostos

Agora quem paga as contas utilizando o cartão de crédito tem um acréscimo no valor total a pagar, que pode chegar a 3% ao ano.

Hoje qualquer um tem um cartão de crédito. E podemos usá-lo para comprar qualquer tipo de coisa, desde um lanche na padaria, até comprar uma TV de plasma. E isso se deve devido à facilidade de se obter um cartão de crédito e as várias maneiras de parcelar as despesas, muitas pessoas, além de usá-lo para compras, também utilizam o cartão para pagar suas contas de consumo, (energia elétrica, água, condomínio, celular, entre outras).

Há algum tempo, apenas alguns bancos exigiam que uma pequena taxa fosse cobrada no valor total da conta paga, já que, na prática, é um empréstimo para pagar as contas. Só que agora esse imposto virou uma lei e todos os bancos devem recolher a alíquota do IOF de 3% ao ano para pessoas físicas e 1,5% ao ano para pessoas jurídicas.

Embora muitos consumidores acreditem que essa taxa não seja justa, o professor de Economia Monetária na Universidade Federal de Goiás Edson Roberto Vieira, e supervisor estadual de pesquisas econômicas do IBGE de Goiás, acredita que essa cobrança é válida. “Quem paga uma conta de consumo utilizando o cartão de crédito está, na verdade, financiando essa conta”, explica. Sendo assim, faz sentido a Receita Federal determinar que os bancos recolham o IOF.

O Bolso do Brasileiro

A alíquota do IOF, nesse caso, é relativa, pois depende do valor da conta paga. Mas, mesmo assim, segundo Spencer Vaz da Silva, gerente de Divisão Tributária da Macro Auditoria e Consultoria, a operação não vai ser uma boa ideia. “O pagamento de contas através do cartão de crédito já não era um bom negócio devido às taxas cobradas pelos bancos. Com a cobrança do IOF o que já era ruim, ficou pior”, explica.

Embora a taxa possa parecer pequena – 0,0082% ao dia – ela pode não ser um bom negócio, como Spencer disse, afinal é um acréscimo no valor total a se pagar. É o que confirma Edson, “mesmo que seja pequeno (o acréscimo), é algo a mais que a pessoa deve considerar quando for tomar esse tipo de decisão”.

Justo?

Ao passo que Edson acha que o imposto é justo, já que, na prática, é uma espécie de empréstimo para pagar as contas, Spencer tem uma opinião diversa. “Para um país que possui uma das maiores cargas tributárias do mundo, nenhum aumento de imposto pode ser considerado justo”. Ele explica que o objetivo do governo com o IOF é diminuir a utilização de crédito para conter a inflação, “mas no final quem paga a conta mais uma vez é o cidadão”, diz.

Assim como ele, vários cidadãos também acreditam que o imposto é injusto. É o caso da vendedora Eliane Qualto, que algumas vezes utiliza seu cartão para pagar algumas contas. “Não acho que eles devam cobrar mais do que já cobram das pessoas”, diz. Para ela, não é uma questão simplesmente do empréstimo, e sim de todos os impostos cobrados. “Já pagamos imposto para tanta coisa, mais um com certeza acaba pesando no final do mês”, afirma Eliane.

CORRELATA

À vista ou no cartão?

O IOF sobre quem paga suas contas de consumo no cartão será uma nova adição aos gastos do fim do mês. Entretanto, não é de se surpreender que, mesmo assim, as pessoas não deixem de utilizar este serviço. Para Edson Roberto Vieira, as pessoas continuarão a quitar suas contas utilizando o cartão porque o custo do imposto acaba sendo menor que a multa gerada por atraso no pagamento da conta (enquanto o IOF é de 0,25% ao mês, a multa costuma ser de aproximadamente 2%), apesar do custo que antes não era cobrado.

Spencer Vaz da Silva também acredita que as pessoas continuarão a quitar suas contas utilizando o cartão de crédito, mas por outros motivos. Para ele, “por desconhecimento ou até por comodismo, o povo brasileiro não costuma fazer contas do peso dos tributos no bolso”. E também é assim que Eliane Qualto pensa. Além disso, ela diz que o imposto não vai adiantar de nada, já que ainda vai continuar sendo muito fácil fazer um cartão de crédito. “Hoje qualquer um pode ter um cartão e os financiamentos estão muito acessíveis. Qualquer um pode passar o cartão agora para pagar só depois, mesmo com um pequeno acréscimo”, explica. E ela ainda completa “vou continuar a pagar minhas contas no cartão quando precisar”. Edson alerta, no entanto, que “o melhor mesmo é pagar a conta à vista!”.

Murillo Soares Santos